

Peça da designer Thais Fread,  
na Farm House Só Reparos, da  
Choque Arquitetura e Design



**A 5ª edição do prêmio CASACOR Brasília já está no ar e basta abrir o QR Code para votar! A iniciativa busca reconhecer e divulgar os melhores projetos de decoração, design e de paisagismo realizados na mostra de 2022, que além de comemorar os 30 anos de evento, também destaca a criatividade e inovação dos profissionais participantes**



**Suite Mozzafiato,  
de Relato  
Arquitetos**

“E quando falamos em arte, é importante não se limitar a peças valiosas de artistas renomados, mas considerar também objetos de valor para os moradores, como itens comprados em viagens e heranças de família”, afirma o arquiteto Hélio Albuquerque. ganhador do Melhor Uso de Obra de Arte, na premiação promovida pelo **Correio** e pela CasaCor Brasília, por quatro vezes consecutivas, Hélio sempre teve o hábito de valorizar o trabalho de artistas em seus projetos.

Atento ao tema, ele percebe que nos últimos anos o interesse em usar obras de arte não só para compor o ambiente como coadjuvantes, mas para agregar valor em papéis de protagonismo, cresceu. “Observando a própria CasaCor, a edição deste ano tem muito mais destaque para quadros e esculturas, e esse processo também passa pelo interesse crescente dos clientes”, acredita.

O arquiteto tem percebido ainda que existe um desejo em resgatar e valorizar a própria história. Assim, muitos objetos que antes ficavam dentro do armário e que têm valor sentimental ou histórico começam a ganhar as estantes e as prateleiras. Esse foi o fio condutor para a concepção do Particu-LAR e Infinito, primeiro espaço solo criado por Hélio na CasaCor Brasília depois da aposentadoria de Sônia Peres, sua sócia durante 28 anos.

## Para ser admirado

Mergulhando no tema desta edição da mostra, Infinito Particular, ele criou um espaço que gostaria de ter em sua própria casa. Cerca de 95% das obras do ambiente fazem parte do acervo de Hélio. Originais de Picasso e Burtel Marx se juntam às xícaras de porcelana que pertenceram à avó do arquiteto, porta-retratos e bibelôs comprados em viagens.

O resultado é um espaço cheio de possibilidades para olhar e explorar e que, ao mesmo tempo, é acolhedor, pois remete às histórias e à memória afetiva de quem visita. E Hélio dá a dica para quem está cheio de tesouros guardados: “O risco de quebrar e estragar existe dentro ou fora do armário. O prazer de mostrar e usufruir dessa beleza não é maior que o medo de quebrar? Não vamos poupar o belo, vamos aproveitar”.

Para combinar obras de arte, objetos pessoais e o restante da decoração, Hélio sugere o olhar de um profissional, que consegue perceber nuances do que encaixa melhor visualmente, mas sugere que o morador olhe para a parede ou estante como um espaço com vida, não somente uma vitrine.



**Estante repleta de obras de arte e memorabilia no Particu-Lar E Infinito, de Hélio Albuquerque**

## Dicas de uso

Uma das responsáveis pelo espaço da galeria na CasaCor, Amanda Rodrigues Abreu, do escritório Cada Arquitetura, também observa um aumento no uso de obras de arte em ambientes e no tamanho dos quadros que tem sido adotados. “São grandes formatos, assim como os que usamos na galeria deste ano. Eles vêm com uma força que chama a atenção e costumam ser a primeira coisa que vemos ao entrar em um ambiente, para ocupar esse papel central”, comenta.

Quem está criando um espaço e quer investir na tendência deve se atentar ao restante do ambiente — o ideal é usar menos materiais que chamem a atenção. Se a obra é a protagonista e tem cores fortes ou materiais muito diferentes, o ideal é que a decoração ao redor seja neutra, para não ter um conflito.

Uma dica para quem deseja inserir no ambiente as obras já prontas e transformá-las em pontos de destaque é investir em uma iluminação direcionada. Para dar harmonia, Amanda sugere que o quadro escolhido tenha as mesmas cores dos objetos. Quem tem um sofá vermelho e uma poltrona laranja, por exemplo, pode optar por obras de arte nas mesmas cores.